



XV FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

**O LUGAR DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E OS DESAFIOS
DA DEMOCRATIZAÇÃO DO CONHECIMENTO**

28 a 30 de maio/2025

O SLAM COMO PRÁTICA EDUCATIVA NO AMBIENTE ESCOLAR

Ana Vitória Silva de Oliveira

(Uerj-FFP), São Gonçalo, Rio de Janeiro – Brasil; anavitoriarue@gmail.com

A poesia falada/slam é uma forma de expressão que aborda questões sociais, culturais e pessoais, tendo um grande impacto na escrita e está em consonância a Lei 9394/96, a liberdade de aprender, ensinar e divulgar a cultura e o saber. Com isso, por que não levar para dentro das escolas? O projeto nasce de vivências poéticas em sala de aula, estudado por a autopoiese, ou seja, autoprodução, focado na educação básica, sendo adaptável à faixa etária dos alunos. Ao integrá-lo ao ensino por meio da escrita autônoma é uma maneira eficaz de incentivar os alunos, promovendo debates e ampliando suas perspectivas. Este estudo tem como objetivo analisar como o slam pode ser integrado a educação para fortalecer a autoestima, a comunicação e a representatividade dos estudantes. A abordagem da autopoiese, em que a escrita se desenvolve e se autorregula a partir da interação contínua entre o escritor e o texto, reflete a essência do slam, que se constrói na voz e na identidade de quem o performa. Essa pesquisa participativa foi realizada em uma escola de ensino médio, que demonstrou como oficinas de slam estimulam a criatividade, o pensamento crítico e a interação social dos alunos, que criam e apresentam suas próprias poesias. Essa oficina foi realizada na semana do curso normal da escola, onde vinte alunos participaram, e para analisar os impactos dessa experiência, utilizei a análise de incentivo poético em sala de aula, o slam desenvolve habilidades de comunicação, promove inclusão e amplia a visão de mundo dos estudantes. Levar o slam ao ambiente escolar é proporcionar uma forma diferente de ensino, que valoriza a singularidade de cada estudante. Por fim, os resultados obtidos mostram que investir nesse incentivo é estimular a criatividade, fortalecer identidades, ampliar a leitura e a escrita e dar visibilidade ao slam e às rodas culturais fortalecendo identidades e o pertencimento dos alunos.

Palavras-chaves: Slam na educação, autopoiese e criatividade cultural.

Referências Bibliográficas:

NEVES, Cynthia Agra de Brito. Slams – letramentos literários de reexistência ao/no mundo. *Linha D'Água*, v. 30, n. 1, p. 95-117, 2017. Disponível em: revistas.usp.br